

	Procedimento Operacional Padrão (POP)	POP NEPEN/DE/HU	
	<u>Ambulatório de Pediatria:</u> <u>Assistencial</u>	Título Teste de Hormônio do Crescimento com Clonidina	Versão: 01
Elaborado por: Cinara Porto Pierezan		Data da criação: 14/07/2014	
Revisado por: Membros permanentes do NEPEN		Data da revisão: 06/08/2015	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 06/08/2015	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP e impresso			
Responsável pelo POP e pela atualização: Membros permanentes do NEPEN e Diretoria de Enfermagem			
Objetivo: Padronizar conduta quanto preparo pré, trans e pós teste de hormônio do crescimento			
Setor: Ambulatório de Pediatria		Agente(s): Enfermeiro	
1. CONCEITO			
<p>O teste de hormônio do crescimento (GH) com clonidina, é um dos testes funcionais provocativos da secreção de GH, em que se avalia o pico máximo de secreção do hormônio de crescimento. A clonidina promove a liberação de GH por meio da estimulação de receptores a-adrenérgicos.</p>			

2. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- ✓ abocath 24 ou 22mm
- ✓ agulha 25x8 ou 30x10mm
- ✓ seringa de 10 ml, 5ml e 3ml
- ✓ garrote
- ✓ equipo de duas vias
- ✓ água destilada
- ✓ equipo de soro
- ✓ soro fisiológico 0,9% com 250 e 500 ml
- ✓ clorexidina alcoólica
- ✓ gaze
- ✓ algodão
- ✓ luvas de procedimento
- ✓ película adesiva
- ✓ tala
- ✓ tubo de coleta de sangue com e sem anticoagulante
- ✓ grade para tubos de coleta
- ✓ maleta de transporte de material biológico
- ✓ esparadrapo
- ✓ esfigmomanômetro e estetoscópio

- ✓ formulário próprio para anotações durante o exame
- ✓ caneta, calculadora, livro de protocolo para laboratório
- ✓ requisição médica do exame
- ✓ prontuário do paciente
- ✓ peso e altura do paciente
- ✓ clonidina 200mcg

3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

Preparo pré-exame:

1. Agendar a data para exame, sendo que o mesmo é realizado somente nas terças-feiras no período matutino, com exceção das terças-feiras em que os endocrinologistas ou o enfermeiro estiverem afastados para férias, congresso, cursos ou atestado;
2. Orientar sobre o exame e entregar formulário explicativo aos pais ou responsável pela criança: como é feito, para que serve, medicação utilizada e seus efeitos colaterais, tempo do exame, necessidade de jejum, lanche ao final das coletas, normas para liberação da criança para casa e o retorno ao consultório médico;
3. Enfatizar a necessidade do jejum pré-exame. Para crianças de 2 a 5 anos ou com peso menor de 20kg, jejum de 6 horas e, para as crianças maiores de 5 anos, jejum de 8 horas. Permitido ingestão de água até 4 horas antes do início do exame;
4. Trazer lanche salgado: sanduíche ou bolacha salgada e suco, ou dinheiro para comprar (evitar frituras e achocolatados de caixinha);
5. Trazer o pedido do exame;
6. Chegar no ambulatório de pediatria as 7 horas da manhã.

No dia do exame:

1. Recepcionar a criança e familiar, pesa-la e medi-la;
2. Preparar a sala com todos os materiais necessários, arrumar a maca com travesseiro, lençóis e cobertor, se necessário. Deixar o material para punção venosa preparado;
3. Antes de chamar a criança para a sala oferecer o uso do banheiro para evitar que a criança precise urinar durante o teste;
4. Acolher a criança e familiar na sala, mantendo diálogo apropriado para a idade, oferecer brinquedos;
5. Orientar a criança e familiar sobre os passos do procedimento, respeitando a sua individualidade e suas reações;
6. Solicitar a colaboração dos familiares durante o procedimento;

7. Verificar pressão arterial e frequência cardíaca;
8. Puncionar acesso venoso calibroso e deixar a criança de 45 a 60 minutos em repouso;
9. Cadastrar o exame no laboratório, comunicar a bioquímica responsável pelos testes hormonais, que iniciará a coleta. Pegar o formulário para retirada do resultado do exame e as etiquetas autoadesivas para identificação dos tubos de sangue;
10. Calcular a dose da clonidina (4mcg/kg), sendo a dose máxima 150mcg;
11. Diluir um comprimido de clonidina de 200mcg em 10 ml de água e retirar a quantidade correspondente a dose a ser administrada. Deixar a medicação em seringa para oferecer para a criança logo após a coleta basal;
12. Verificar PA e FC e coletar a primeira amostra (coleta basal);
13. Distribuir o material nos tubos previamente identificados com a etiqueta do laboratório;
14. Administrar a clonidina diluída;
15. Realizar as coletas de sangue nos tempos 45, 60, 90 e 120 minutos e encaminhar ao laboratório o material protocolado em livro próprio;
16. Antes de cada coleta realizar a aferição de PA e FC;
17. Solicitar ao endocrinologista a prescrição do soro fisiológico para infusão;
18. Preparar e instalar o soro;
19. Após a última coleta (tempo 120'), liberar o lanche para a criança;
20. Tendo a criança aceitado o lanche e a PA estabilizada em níveis pressóricos próximos aos iniciais, orientar para deambular com supervisão dos pais ou responsável;
21. Ao retornar ao consultório verificar novamente PA e FC e retirar a punção venosa se a criança estiver estabilizada;
22. Fazer as orientações para casa: evitar esforços físicos e intelectuais ao longo do dia do exame, estimular ingesta hídrica e alimentar;
23. Marcar retorno com o endocrinologista, entregar o formulário para retirada do resultado do exame e a autorização de reconsulta;
24. Fazer anotações no prontuário;
25. Organizar a sala.

4. REFERÊNCIAS

1. site: <http://www.fleury.com.br>. Publicado em 17/09/2012. por Dra Lia Monte e Dra Roberta Borges de Castro. Edição:/ medicos/medicina-e-saude/artigos/Pages/crescimento-na-infancia-e-testes-de-estimulo-para-hormonio-de-crescimento.aspx. Disponível em 14/7/14.